



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: LIGA ACADÊMICA EM ESTOMATERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: MEIRIANE OLIVEIRA FERREIRA (Relator)
ANA CRISTINA FREIRE ABUD
ALEXANDRA GIOVANNA ARAGÃO LIMA
JULIANA ARAÚJO SILVEIRA
CLARA SANTANA SOUSA
BEATRIZ COSTA DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Estomaterapia, especialidade exclusiva da Enfermagem, tem foco na assistência preventiva, terapêutica e de reabilitação a pessoas com estomias, fístulas, tubos, cateteres, drenos, feridas agudas e crônicas e incontinências anal e urinária. A Liga Acadêmica em Estomaterapia de Sergipe (LAE-SE) foi criada a fim de inserir essa temática no meio acadêmico, pois é uma especialização emergente, porém pouco trabalhada na graduação. Objetivo: Relatar a experiência da implantação da LAE-SE, das atividades desenvolvidas pela mesma e de sua importância na formação acadêmica. Metodologia: Relato de experiência, de natureza qualitativa, realizado a partir das atividades desenvolvidas por participantes da LAE-SE, durante o período de outubro/2016 a maio/2017. A LAE-SE foi fundada em 13 de outubro de 2016 por um grupo de 14 discentes e três docentes do curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e as atividades desenvolvidas pela mesma estão baseadas no tripé ensino, pesquisa e extensão. Resultados: A criação da LAE-SE contribui para superar a carência da grade curricular da universidade e a dificuldade para desenvolver o tripé de forma conjunta, além de gerar oportunidade para que os graduandos em Enfermagem da UFS empenhem-se em atividades extracurriculares e ampliem o conhecimento teórico-prático acerca da Estomaterapia, agregando valores à formação acadêmica. Atividades como reuniões científicas para discussão de casos clínicos ou situações problema, seminário, aula aberta, participação no I Encontro das Ligas Acadêmicas de Enfermagem de Sergipe, desenvolvimento de pesquisas, acompanhamento do atendimento a pacientes do ambulatório de cicatrização da UFS e educação em saúde foram desenvolvidas pelos ligantes. Todas estas tem proporcionado maior vivência prática, troca de saberes e experiências com profissionais da área, estabelecimento de parcerias com instituições de saúde e contribuído com a construção do conhecimento na área da Estomaterapia e disseminação de informações a respeito da mesma. Conclusão: A implantação da LAE- SE representa um ganho para a comunidade científica, pois vem inserindo conhecimentos até então não abordados, proporcionando assim, a construção de profissionais mais experientes, maduros e que poderão planejar sua assistência respaldando-se em conhecimentos científicos sobre estomas e as demais áreas de atuação da Estomaterapia.